

ESTUDOS GEOMORFOLÓGICOS DE DETALHE NOS TABULEIROS COSTEIROS COM ÊNFASE PARA O SÍTIO URBANO DE SANTO ANTONIO DE JESUS-BA.

Silva, L.L. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA) ; Lobo, A.F. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA) ; Dantas Estevam, A.L. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA)

RESUMO

O presente trabalho foi realizado no município de Santo Antonio de Jesus-BA, com o objetivo de analisar os processos morfodinâmicos na escala de 1:8000 em vertentes nos Tabuleiros Costeiros no sítio urbano da cidade. Os objetivos específicos consistiram na interpretação de três unidades paisagísticas influenciadas pelos padrões de uso do solo: Área Urbana; Área de pecuária; Área de transição entre zona rural e urbana. Este estudo produziu informações sobre a sustentabilidade das vertentes.

PALAVRAS CHAVES

Tabuleiros Costeiros; Morfodinâmicas; Vertentes

ABSTRACT

This study was conducted in Santo Antonio de Jesus, Bahia, with in order to analyze the morphodynamic processes on a scale of 1:8000 in slopes in the Coastal Plains in the urban city. The objectives specific interpretation consisted of three landscape units influenced by the patterns of land use: Urban Area, Area of livestock; area of transition between rural and urban areas. This study yielded information on aspects of sustainability.

KEYWORDS

Coastal Plains. ; Morphodynamics. ; Slopes.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado com o intuito de analisar os impactos ambientais provocados pelos padrões de uso do solo no Bairro Maria Preta, o qual situa-se numa área nas quais características de uso do solo ocorrem a partir das seguintes classes: i. Área Urbana; ii. Área de Pecuária e Área de transição entre a zona rural e urbana, Município de Santo Antonio de Jesus - BA, localizado entre as coordenadas geográficas de 24 L 8563900N e 24 L 467800E e 24L 8567900N e 24L 475000E, na Região Econômica do Recôncavo Sul da Bahia. Segundo o senso do IBGE (2010) o referido município possui uma área territorial de aproximadamente 261 Km², uma população de 90.985 e densidade demográfica de 348, 14 hab/Km², sendo que 87,2% da população reside atualmente na zona urbana. Para tanto, essa pesquisa buscou contribuir para o conhecimento dos fatores geomorfológicos atuantes causados através da interação da sociedade com os processos do meio físico, tendo como destaque, o mau uso e apropriação do solo provocado pela crescente urbanização e pelas áreas de pastagem. Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas pesquisas in loco para analisar os impactos atuantes e obter informações através da observação de suporte para o aprofundamento dos fenômenos geomorfológicos ativos, interpretação visual de Ortofotos (ESCALA 1.8000) da área em questão, bem como geração de Mapa Geomorfológico visando contribuir para o avanço do conhecimento em escala de detalhe nos modelados investigados, (GUERRA e MARÇAL, 2009). Nesse sentido, a pesquisa permitiu o aprofundamento e análise de diversos fatores e ações sociais que integram e interagem com o meio físico e seus fenômenos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a concretização da pesquisa, realizou-se inicialmente levantamento bibliográfico levando em consideração a identificação dos conceitos e categorias que dizem respeito às temáticas da Geomorfologia Ambiental. Em seguida, realizou-se estudos com o grupo de pesquisa; pesquisa in

loco para observação empírica dos processos morfogenéticos e ecodinâmicos a fim de caracterizar os impactos ambientais desencadeados pela ocupação urbana e uso do solo pela pecuária. A pesquisa procedeu-se também de registros fotográficos em pontos ocupados pela expansão urbana e zonas limítrofes utilizadas pela atividade da pecuária. Desse modo, foi possível realizar em gabinete interpretação visual da Ortofoto SAD 69, Zona UTM 24 L do ano 2000 a qual serviu de base para a produção da Carta Geomorfológica da área de estudo, bem como, para a análise e sistematização dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi constatado que o bairro Maria Preta está situado em uma área cujos moldes de uso do solo caracterizam-se da seguinte forma: área urbana; área utilizada pela pecuária e área de transição entre a zona urbana e rural. Na área urbana foi diagnosticada a presença de residências com ruas totalmente pavimentadas/impermeabilizadas, pouca e/ou nenhuma infiltração de água no solo, e um aumento do escoamento superficial que se direciona encosta abaixo e contribui para o acelerado desencadeamento dos processos de ravinamentos. Na zona utilizada pela pecuária, observou-se área totalmente desmatada com sistema de drenagem com intenso processo de assoreamento com as margens degradadas pela compactação do solo desencadeada pelo pisoteio intensivo do gado bovino. Enquanto que, na área de transição, entre a zona urbana e rural é observado o estreitamento e poluição do canal de drenagem através de despejo de lixo urbano lançados às margens e no interior do canal fluvial bem como, a ausência de mata ciliar no percurso do rio. Relevante também é destacar que as vertentes estudadas sofrem fortemente os impactos ambientais provocados pelo rápido processo de urbanização e, sobretudo, pela pecuária, o que resulta na submissão destas à fragilidade morfogenética em seus respectivos segmentos (Figura 01). A rede hidrográfica que recorta a cidade é diretamente afetada pelas ações antrópicas através do processo de assoreamento, assim como, as vertentes que constituem parte fundamental da paisagem geomorfológica e estão diretamente relacionadas ao canal de drenagem, sofrem fortemente os processos de erosão acelerado através de ramificações de ravinamentos, conforme pode ser observado na Figura 01. Foi constatado que os bairros periféricos estão em franco crescimento em direção à zona rural através da expansão de um grande número de loteamentos. Nos ambientes analisados foram identificadas erosões em sulcos ao longo das vertentes e formação de leques de espraçamento de sedimentos arenosos meio à conexão entre as ruas calçadas e aquelas desprovidas de calçamento, (MOTA, 2009). A falta de uma política de uso do solo contribui de forma negativa para o agravamento e desgaste de áreas de grande fragilidade ambiental, como é o caso das vertentes estudadas. No que diz respeito à sustentabilidade das mesmas, verificou-se que é preciso maior atenção aos projetos de planejamento urbano desenvolvidos no Município de Santo Antonio de Jesus - Bahia, no intuito de promover a ocupação racional dos modelados com respeito aos limites impostos pela vulnerabilidade ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar que as vertentes estudadas sofrem impactos ambientais provocados pelo rápido processo de urbanização, pelo uso da pecuária e estão submetidas à fragilidade morfogenética em seus respectivos segmentos, (VELOSO, 2002). Os impactos causados pela erosão urbana acometem com maior frequência e intensidade as zonas de vertentes com assoreamento e despejo de resíduos sólidos urbanos na rede hidrográfica que recorta a cidade. Esta pesquisa é de fundamental importância para o conhecimento dos fatores geomorfológicos atuantes na área em questão destacando os impactos causados pelas intervenções da sociedade no meio físico desencadeado pelo uso e apropriação indevida do solo provocado pela crescente urbanização e manutenção das áreas de pastagem. Conclui-se, que esta pesquisa pode conferir maior consistência aos projetos de planejamento urbano inseridos na execução do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município, (ESTEVAM, 2010).

AGRADECIMENTOS

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Grupo de Pesquisa/CNPq - Recôncavo: Território, Cultura, Memória e Ambiente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ESTEVAM, A. L. D. Geomorfologia ambiental e paisagem urbana no Recôncavo Sul da Bahia: uso dos solos e fragilidade dos sistemas de lagoas na cidade de Santo Antônio de Jesus/BA. Salvador. UFBA. Tese de Doutorado. 2010.

GUERRA, Antonio José Teixeira; MARÇAL, Mônica dos Santos. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), senso, 2010. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 12 de abril, 2012 às 14:29.

MOTA, Antonio Andrade. A inserção dos condomínios fechados no espaço urbano de Santo Antônio de Jesus: apropriação da natureza, produção do espaço e legislação. Salvador: UFBA, 2009.

VELOSO, Antonio J. G. Importância do estudo das vertentes. Universidade Federal Fluminense, 2002.